

MANEJO DE CAMA NA AVICULTURA DE CORTE

Adriano da Silva Marques^{1*}; Rodrigo Caetano Campos¹; Michele Laboissière².

¹ Discente do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Goiás - São Luís de Montes Belos - Goiás, Brasil; ² Docente da Universidade Estadual de Goiás - São Luís de Montes Belos - Goiás, Brasil.

* Autor para correspondência: e-mail: asmarquesvet@gmail.com

Por vezes o manejo de cama não recebe a devida importância, entretanto o mesmo é fundamental para o sucesso produtivo, contribuindo na ambiência, saúde, e qualidade final da carcaça, afetando diretamente os lucros dos integrados e dos produtores. Este trabalho tem por objetivo apresentar a importância da correta utilização da cama e as consequências do seu manejo inadequado. A cama apresenta várias funções, dentre elas, a absorção de umidade, isolamento térmico e redução de impacto relativo ao piso. Pode ser composta de vários materiais, e alguns critérios devem ser julgados, como custo baixo, ser leve, atóxica e absorver umidade. Dos materiais usados como cama destacam-se a maravalha de pinus, maravalha de madeira, serragem, palha picada e casca de arroz, escolha que pode variar de acordo com a disponibilidade da região. A umidade excessiva da cama (acima de 35%) desencadeia problemas à saúde das aves, como lesões do peito e patas, perda de qualidade de carcaça ou até a sua condenação, e também pode colaborar para a ampliação dos níveis de amônia. A compactação decorrente do aumento na umidade está relacionada com o aparecimento de lesões na pele, pododermatites, calo de peito, calo de patas e hematomas. Como a cama possui alta presença de material orgânico, torna-se um ambiente propício para o desenvolvimento de micro-organismos que ocasionam grandes perdas na produção. Portanto é necessário sempre o monitoramento dos níveis de umidade, observar se há algum vazamento nos bebedouros, e se encontrados, buscar consertá-los imediatamente. E, também, atentar-se para o revolvimento da cama, para que a mesma esteja sempre em condições adequadas para manter o bem estar e sanidade da ave. Dessa forma, podem-se evitar perdas nos lucros do sistema produtivo, seja no não desenvolvimento correto da ave ou pelo não fornecimento de uma boa carcaça, que atenda as demandas de mercado ao final da cadeia de produção.

Palavras-chave: Calo de pata. Frango. Indústria. Lesões. Sanidade.